

407. II, 5-9 — Carta de D. Fernando Martins Mascarenhas a D. Sebastião a respeito do Concílio Tridentino. Trento, 1563, Dezembro, 4. — *Papel. 3 folhas. Bom estado. Selo de chapa.*

Senhor

O concilio he acabado a gloria e louvor de Nosso Senhor com grande comtento e comcordia de todos padres presentes e dos ministros do emperador e reis e principes christãos que aqui estamos presentes.

O embaxador del rei de Castela emtentou (como tenho escrito a Vossa Majestade) pode llo alonguar. Pode ser seria mais por alguns respeitos particulares seus que por mamdado del rei seu amo. Foi presente a todos auctos e deu o perabem da sessão e fim do concilio aos leguados como todos fizemos.

Com este despacho vai a sessão por que Vossa Majestade vera tudo particularmente. O acabar do concilio foi hũu solennissimo aucto em que se deramarão muitas lagrimas dando louvores a Nosso Senhor.

Na reforma ouve apontamentos sobre as comendas de Christo de pedirem rever as bulas nos concilios provinciães e que nos ditos concilios se assignase proção aos priores conforme as bulas. Tambem nas melitias de Santiago e d'Avis nas Ordens de Sam Johão Alcantara e Calatrava (1 v.) quizerão fazer novidade que fora destruir os privilegios das relegiões. A hũa cousa e outra acodi porque me pareceo serviço de Nosso Senhor e de Vossa Majestade porque o que Vossa Majestade vir que compre a serviço de Nosso Senhor (1) e bem das ordens nos concilios provinciães o mandara requerer pera que se faça e o que de qua fora feito podera por em obrigação a Vossa Majestade de entrar em requerimento de non obstante o Concilio Tridentino de que nos Nosso Senhor guarde.

A confirmação do concilio tinha mandado pedir a Sua Sanctidade com muita instancia antes que mo Vossa Majestade mandasse e sempre o continuel com Sua Sanctidade e aqui com os legados mas elles se vão segumda feira sem ella vir. *Este* requerimento aos menistros que Vossa Majestade tem em Roma e os outros reis christãos o am de requerer. Os legados me prometem que antes que os prelados cheguem a suas igrejas Sua Sanctidade tenha feita a confirmação e tenho por certo que a fara porque lhe compre mais faze lla que a outrem ninguem. E esta pegnorado (*sic*) com ho embaxador em Roma e comigo. Com ajuda de Nosso Senhor indo sse os legados me partirei e se não poder hir por terra hirei por maar o mais prestes que eu poder porque a fazemda e compreissão me obriguão a não poder fazer outra cousa senão recolher me (2) a minha casa.

Os prelados e doctores escrevem a Vossa Majestade o que determina fazer. Não diguo eu senão que a huuns e outros tem Vossa Majestade obrigação de fazer merce e daar agradecimentos de quam bem o servirão em todalas cousas que lhe emcomendarão e quão bem se ouverão nellas e comprirão suas obriguações cada hũu com seus talemto e com-preissoeis.

Neste despacho vai a reposta do emperador e rei de romãos da visitação que Vossa Majestade lhe mandou fazer por Dom Johão. Elle escreve a Vossa Majestade como foi recebido e tratado do emperador e rei de romãos seu filho. Dos embaixadores seus sei aqui que lhe fez o emperador mui bom tratamento e desacostumados favores e homrras dos outros correos. No recebimento e trato quis Sua Magestade que fosse de embaxador posto que Dom Johão se defendeo quanto com comedimento o devia fazer dizendo que não era embaxador que como hũu correo o tratasse. Sua Majestade hũu dia o mandou chamar e o levou pella cidade a passear consigo a cavallo. Depois de estar despedido delle soube que el rei de romãos o não tinha despachado. Mandou lhe dizer que não

---

(1) *Palavras riscadas.*

era (2 v.) rezão que estivesse alli aquele dia sen o ver. *Chegando* Dom Johão ao paço mete sse o emperador num coche e mete o a elle dentro cada hũu em sua cadeira que nos couchos ha foi pella cidade e por hũu grão campo a hũa hermida e assi guastada a tarde se tornou a casa onde se despedio.

O emperador lhe mandou hũu colar e el rei de romãos outro cada hũu de quatrocentos e tantos escudos.

Nosso Senhor a vida e real estado de Vossa Majestade conserve e acrecente.

De Trento oje iij de Dezembro de M. D. Lxiiij.

Beijo os pes a Vossa Majestade.

Dom Fernão Martinz Mazcarenhas

(B. R.)